

O que você precisa saber sobre o seu
PERFIL DE INVESTIMENTO
do plano de previdência



QUANTA

PREVIDÊNCIA
COOPERATIVA



INTRODUÇÃO

Você lembra quando aderiu ao plano de previdência da Quanta? Naquele dia, teve que tomar decisões importantes sobre a sua previdência, como o valor de contribuição e a idade para começar a receber o benefício. Dentre as escolhas iniciais, também optou por um **perfil de investimento**.

Assim como os momentos de vida e os objetivos mudam, o seu perfil de investidor também pode mudar. Por isso preparamos esse material com dicas e informações sobre os perfis de investimento!

- 1. Os termos comuns quando o assunto é perfil de investimento**
- 2. As características de cada perfil dos planos de previdência da Quanta**
- 3. É possível mapear o perfil mais adequado para você**
- 4. Seu perfil pode mudar!**



1 Os termos comuns quando o assunto é perfil de investimento

Para falar de diferentes perfis de investimento, é necessário conhecer o que compõe cada um deles, para que, então, você possa escolher o que julgar ser mais adequado. Sendo assim, antes de entrar no assunto principal, é necessário esclarecer conceitos básicos.

Se você já conhece bem o mundo dos investimentos, pode pular para o próximo item, pois não haverá prejuízos. Mas se quer entender ou reforçar seu conhecimento no assunto, fique aqui com a gente, será breve e objetivo!

ATIVOS

Podem se dividir em dois grupos:



Renda Fixa

Oferecem rendimentos previsíveis. Esse tipo de ativo funciona como um empréstimo a instituições emissoras, como bancos, empresas ou o governo. Além disso, as aplicações de renda fixa proporcionam maior segurança para o investidor.



Renda Variável

Não apresentam previsibilidade nos rendimentos e buscam entregar maior retorno no longo prazo. Os ativos de renda variável mais comuns são as ações (pedacinhos de empresas). Ao adquirir uma ação, o acionista se torna sócio daquela empresa, participando tanto de seus lucros quanto dos prejuízos.



SELIC

A Selic é a taxa básica de juros da economia, utilizada pelo Banco Central para controlar a inflação. Influencia tanto as taxas das aplicações financeiras quanto as taxas de empréstimos e financiamentos. Veja um exemplo de como ela influencia no dia a dia: imagine que você está planejando a compra de um carro e fez uma simulação no banco para saber se pode pagar o valor da parcela. Um aumento inesperado na Selic poderia estragar seus planos, pois elevaria o valor das prestações.

CDI

Todos os dias, os bancos precisam fechar seus caixas zerados, como isso é difícil de ocorrer, os bancos emprestam dinheiro uns aos outros por um dia, cobrando uma taxa por isto. Essa taxa é o CDI, Certificado de Depósito Interbancário, que se tornou referência para várias operações financeiras, principalmente investimentos de renda fixa. O CDI tem como característica acompanhar a Selic, a taxa básica de juros do país.

INFLAÇÃO

A inflação é o aumento generalizado dos preços de bens e serviços. Nosso país tem vários índices de preços, mas o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é o oficial. Esse indicador reflete o custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários-mínimos. Dentre os produtos e serviços avaliados estão: alimentação, habitação, vestuário, transporte, saúde, despesas pessoais, educação e comunicação. O IPCA é um bom termômetro para avaliar o poder de compra. Quando você não consegue mais comprar os mesmos produtos com o mesmo salário, significa que está perdendo o poder de compra.



VOLATILIDADE

A volatilidade mede o quanto um ativo se movimenta durante determinado período.

Por exemplo: se uma ação custa R\$ 20,00 e se move em média R\$ 0,50 por dia, outra ação de mesmo valor que se movimenta R\$ 3,00 por dia é mais volátil. Isso significa que, quanto maior for a volatilidade, maior será a imprevisibilidade do retorno. Você também pode encontrar em alguns materiais o termo VaR. Diferente do árbitro assistente de vídeo nos jogos de futebol, essa sigla significa Value at Risk. É um indicador para estimar a potencial perda máxima de um investimento. O VaR mensura a exposição de um ativo ao risco, em um horizonte de tempo e com determinado nível de confiança.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A política de investimentos é um documento que apresenta informações sobre a gestão de um fundo de investimentos ou plano de previdência, tais como: avaliação e controle dos riscos, características do perfil, limites de alocação no mercado financeiro e índice de referência. Este último, como o próprio nome diz, é um referencial, que procura buscar rentabilidades adequadas aos níveis de risco. No caso da previdência, a administradora do plano é responsável pela definição dos índices de referência, que podem ser diferentes para cada perfil de investimento, como veremos a seguir.

ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indica qual o objetivo de rentabilidade, o que chamamos de expectativa de retorno do perfil. Este índice não garante a rentabilidade, apenas mostra onde quer chegar e, para isso, expõe cada perfil a um determinado grau de risco.



2 As características de cada perfil dos planos de previdência da Quanta

Os planos de previdência da Quanta* possuem 5 perfis de investimento: Conservador Referenciado DI, Conservador Renda Fixa, Moderado Inflação, Moderado Multiestratégia e Arrojado. Tecnicamente falando, a diferença entre eles é o percentual alocado em cada tipo de ativo, ou seja, a distribuição do dinheiro em diferentes tipos de investimentos. Isso implica em níveis de risco diferentes e, por consequência, objetivos de retorno diferentes. Agora que você já sabe os conceitos básicos, ficará mais fácil entender a composição de cada perfil que oferecemos. Veja só:

CONSERVADOR REFERENCIADO DI



Para quem é indicado?

O perfil Conservador Referenciado DI é aconselhado para quem busca investimentos de baixíssima oscilação e risco de perda. Prioriza a preservação do saldo acumulado, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações são feitas em títulos públicos indexados à taxa de juros e crédito bancário de qualidade elevada, buscando acompanhar o CDI.



Índice de referência:

Acompanhar o CDI.



Alocação: aloca seus recursos nos segmentos de renda fixa.

Renda fixa: até 100%

Renda variável: não aplica

Investimentos estruturados: não aplica

Investimentos no exterior: não aplica

Investimentos imobiliários: não aplica



*Os perfis listados são válidos para os Planos Precaver e Prevcoop.

CONSERVADOR RENDA FIXA



Para quem é indicado?

O perfil Conservador Renda Fixa é aconselhado para quem busca investimentos de baixa oscilação e valoriza a segurança do saldo acumulado com baixo risco, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos e crédito privado.



Índice de referência:

CDI + 1,00% a.a.



Alocação: pode alocar seus recursos nos segmentos de renda fixa, exterior, estruturados e imobiliários.

Renda fixa: até 100%

Renda variável: não aplica

Investimentos estruturados: até 10%

Investimentos no exterior: até 5%

Investimentos imobiliários: até 10%

PERFIL MODERADO INFLAÇÃO



Para quem é indicado?

É indicado para participantes que buscam investimentos que preservem o poder de compra, sendo indexados à inflação. Embora valorize a segurança, também está em busca de maiores retornos.

As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos atrelados à inflação.



Índice de referência:

Acompanhar o IMA-B 5



Alocação: pode aplicar seus recursos nos segmentos de renda fixa.

Renda fixa: até 100%

Renda variável: não aplica

Investimentos estruturados: não aplica

Investimentos no exterior: não aplica

Investimentos imobiliários: não aplica



PERFIL MODERADO MULTIESTRATÉGIA



Para quem é indicado?

É aconselhado para quem está disposto a assumir um grau moderado de risco em seus investimentos, aceitando alguma volatilidade nos retornos em busca de maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui uma carteira bem diversificada com aplicação significativa em multimercados, e outras estratégias como: renda fixa, mercado de ações e investimentos no exterior.



Índice de referência:

CDI + 2,00%



Alocação: pode aplicar seus recursos nos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imobiliário e exterior.

Renda fixa: até 100%

Renda variável: até 20%

Investimentos estruturados: até 20%

Investimentos no exterior: até 10%

Investimentos imobiliários: até 10%

PERFIL ARROJADO



Para quem é indicado?

Indicado para quem está disposto a correr mais risco em busca de maior rentabilidade, entendendo que as perdas de curto prazo são momentâneas, para conseguir maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui aplicação significativa em mercado de ações, e outras estratégias como: multimercados e investimentos no exterior.



Índice de referência:

(60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2,00% a.a.



Alocação: pode aplicar seus recursos nos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imobiliário e exterior.

Renda fixa: até 80%

Renda variável: de 20% a 50%

Investimentos estruturados: até 20%

Investimentos no exterior: até 10%

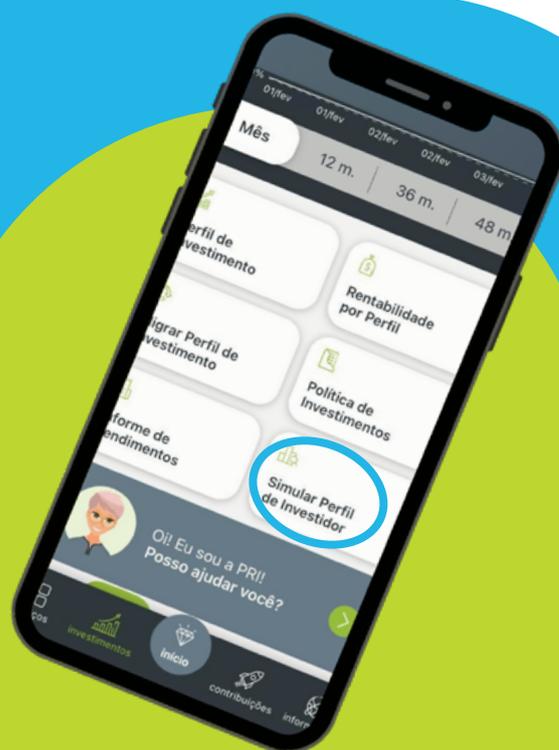
Investimentos imobiliários: até 10%



3 É possível mapear o perfil mais adequado para você

Como descobrir o meu perfil?
A metodologia mais conhecida é o simulador de perfis, mas ele não deve ser o único critério a nortear sua decisão. É preciso, sobretudo, considerar quatro questões importantes:

- **Nível de ansiedade: se acompanha o desempenho dos investimentos com muita frequência.**
- **Tolerância a risco: a frequência com que aceita rentabilidade negativa.**
- **Familiaridade com investimentos: se possui outras aplicações.**
- **Tempo para receber o benefício: quando pretende receber seu benefício? Quanto mais perto estiver desse momento, menos risco deve correr nas aplicações da sua previdência.**



Mapear o perfil de investimento é muito importante e serve, basicamente, para identificar o nível de tolerância ao risco e as expectativas quanto aos rendimentos. Os perfis são formados por três pilares: situação financeira do investidor, conhecimento sobre o mercado e objetivos. Mapeando seu perfil, é possível descobrir qual pilar é mais relevante e adequado ao seu momento de vida.

Para ajudar na escolha do seu perfil, a Quanta possui o simulador disponível no App.



4 O seu perfil pode mudar!

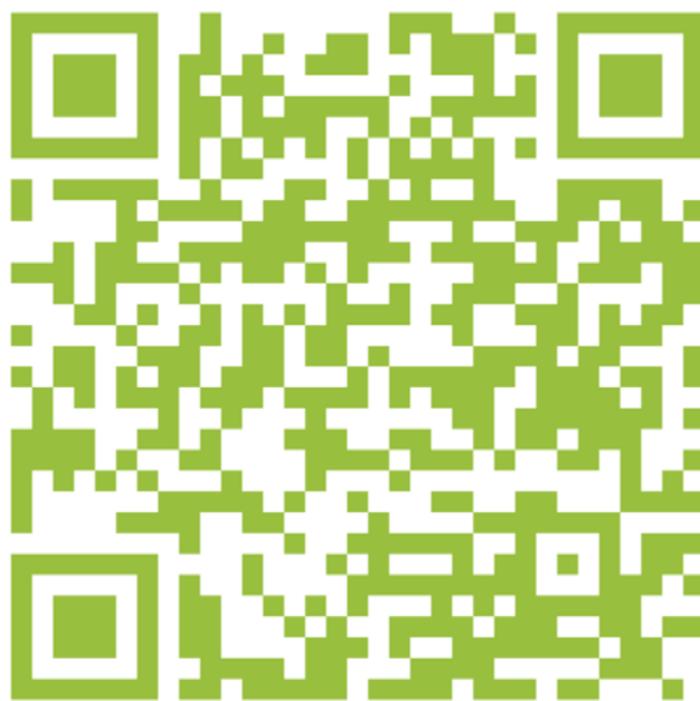
Ao longo da sua vida, algumas mudanças certamente vão acontecer. Nessa jornada, seus objetivos e até mesmo sua tolerância ao risco podem mudar. Além disso, o mercado financeiro também é impactado, em grande parte, pelas políticas brasileira e global, proporcionando cenários positivos ou negativos na economia.

A mudança de perfil pode ser realizada a qualquer tempo exclusivamente pelo aplicativo QUANTA MOBILE (faça o download no Google Play ou App Store). A carência para solicitar uma nova migração é de 6 meses. Essa flexibilidade é permitida apenas no período de acumulação. Ao entrar em benefício, seus recursos serão alocados no perfil conservador para proteger o patrimônio acumulado de oscilações e, portanto, proporcionar maior estabilidade.



Ainda não tem o App Quanta?

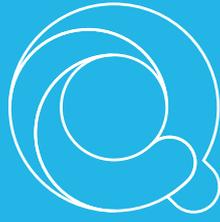
Aponte a câmera do seu celular
para o QR Code abaixo e baixe agora!



Baixar na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

Para mais informações sobre a gestão de investimentos do seu Plano de Previdência, acesse o site do Plano (www.precaver.com.br) ou (www.prevcoop.com.br) ou (www.cooprev.com.br) ou procure seu Gerente da Cooperativa.



QUANTA

PREVIDÊNCIA
COOPERATIVA

